

Panorama do orçamento da educação

Jorge Abrahão de Castro

Doutor em economia

Foi diretor do IPEA e do MPOG

Brasília, 07 de novembro de 2022

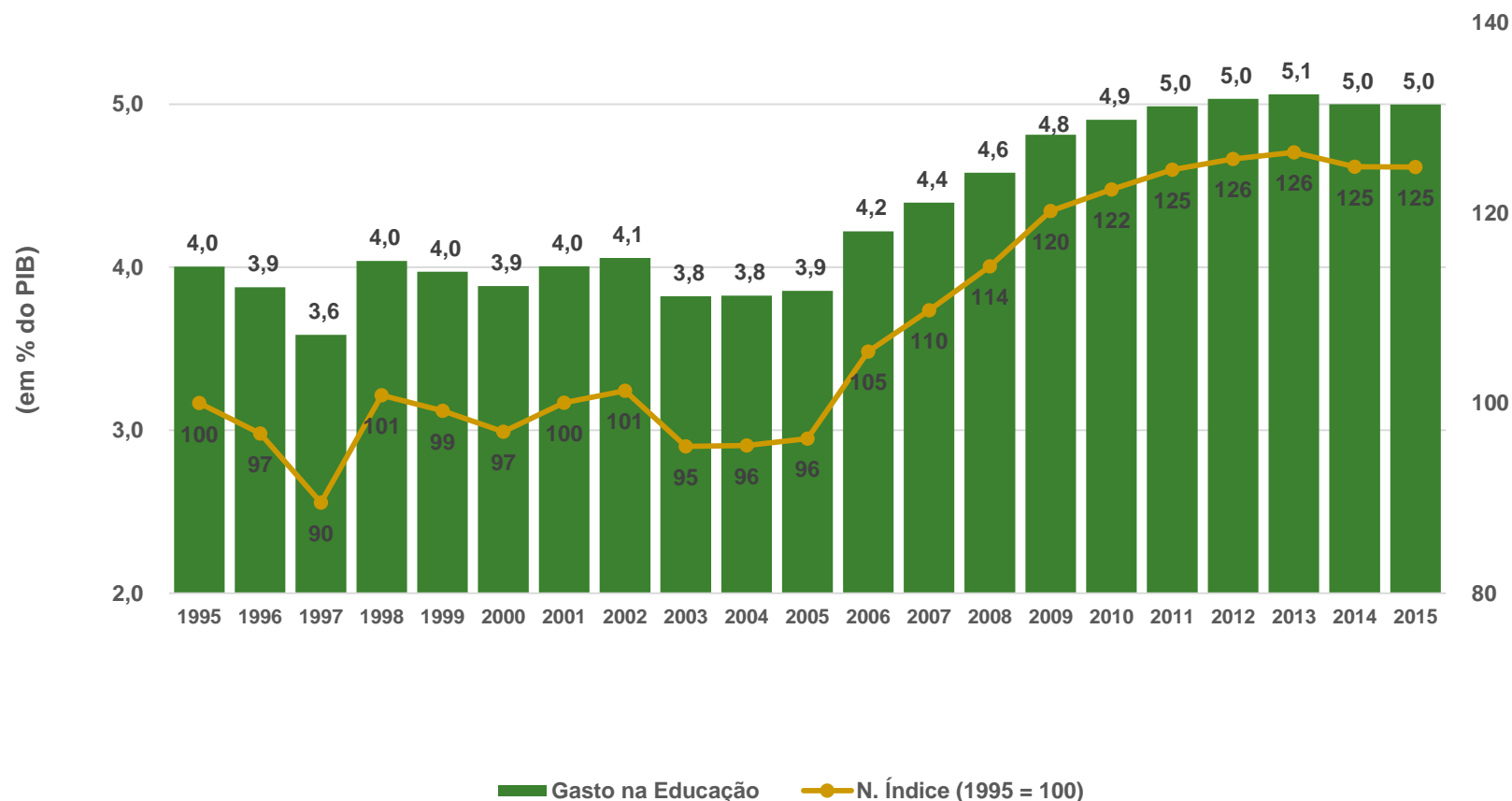
Roteiro básico:

- **Gasto em educação no Brasil: 1995-2015**
 - **Gasto Federal em educação: 2008-2017**
 - **Evolução dos indicadores educacionais selecionados: 1995-2015**
 - **Novo Regime Fiscal - Teto de gasto (EC - 95/2016) – 2017 ...**
 - **Orçamento do governo federal em educação: 2012-2023**
 - **Resultados do PNE: 2014-2021**
 - **Orçamento da educação: algumas questões relevantes**
-

GASTO EM EDUCAÇÃO NO BRASIL: 1995-2015

Gasto em Educação: 1995-2015

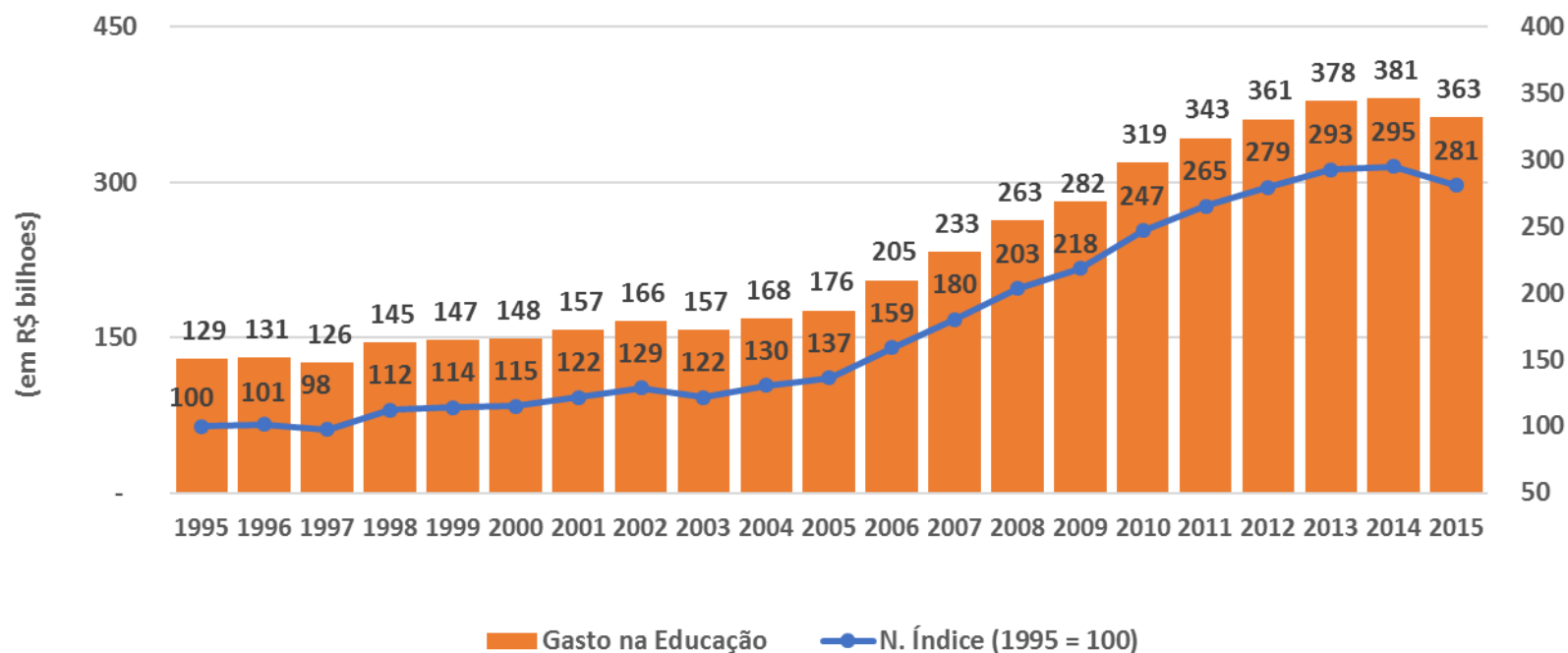
(em % do PIB)



Fonte: Disoc/IPEA. Elaboração própria

Gasto em Educação: 1995-2015

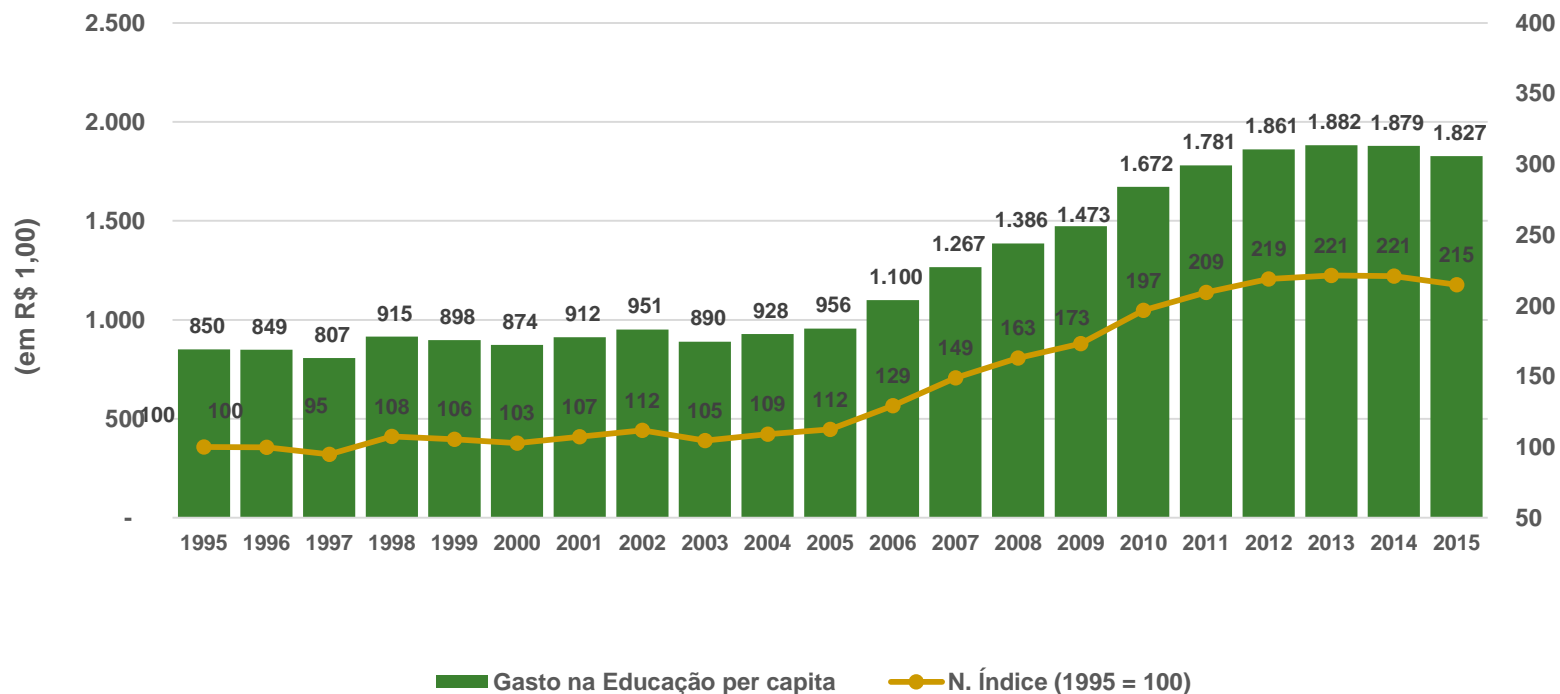
(Em R\$ bilhões de maio de 2019, IPCA)



Fonte: Disoc/IPEA. Elaboração própria

Gasto em Educação *per capita*: 1995-2015

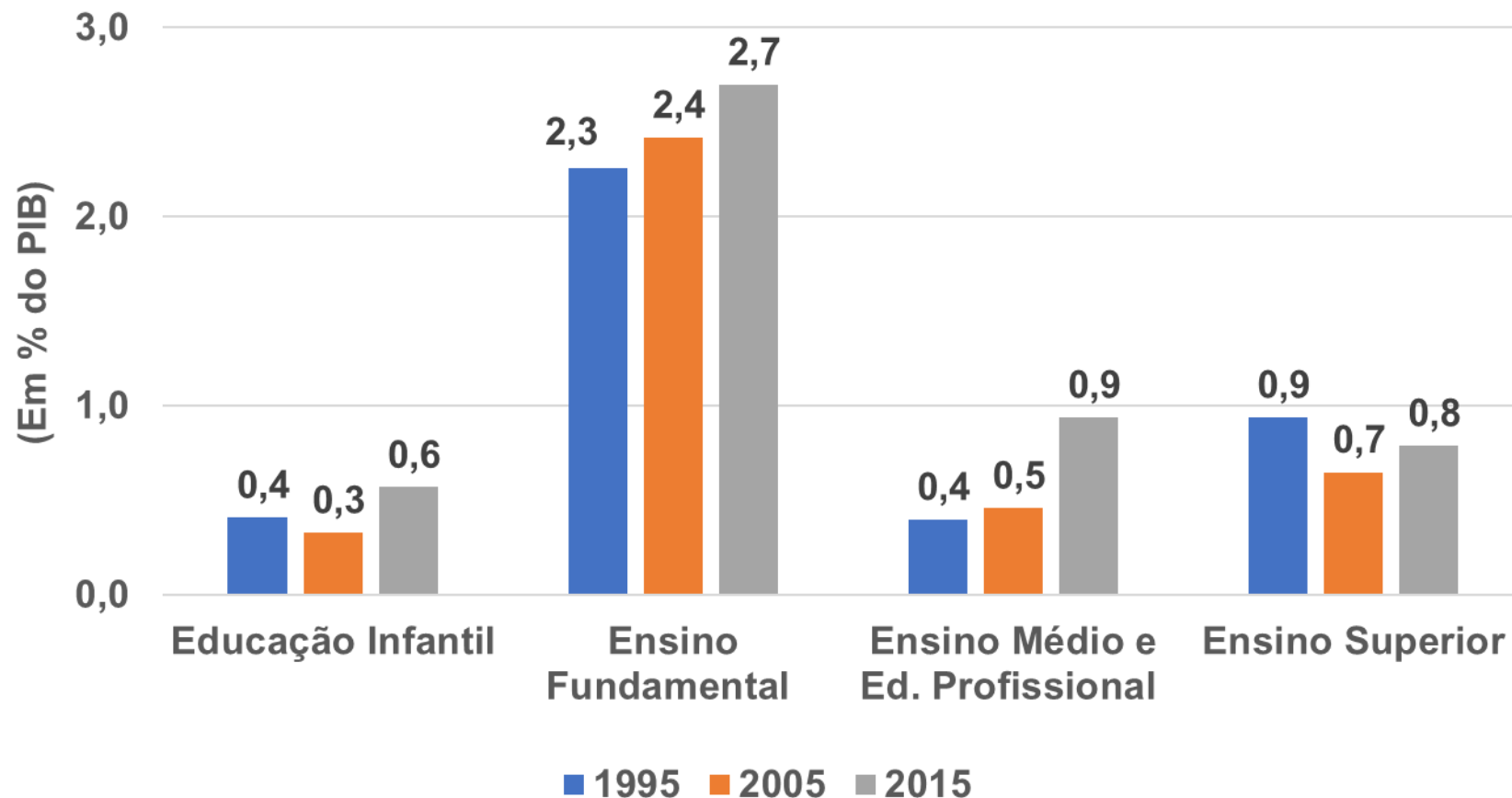
(R\$1,00, IPCA 2019)



Fonte: Disoc/IPEA. Elaboração própria

Participação relativa dos gastos por nível/modalidade: 1995/2005/2015

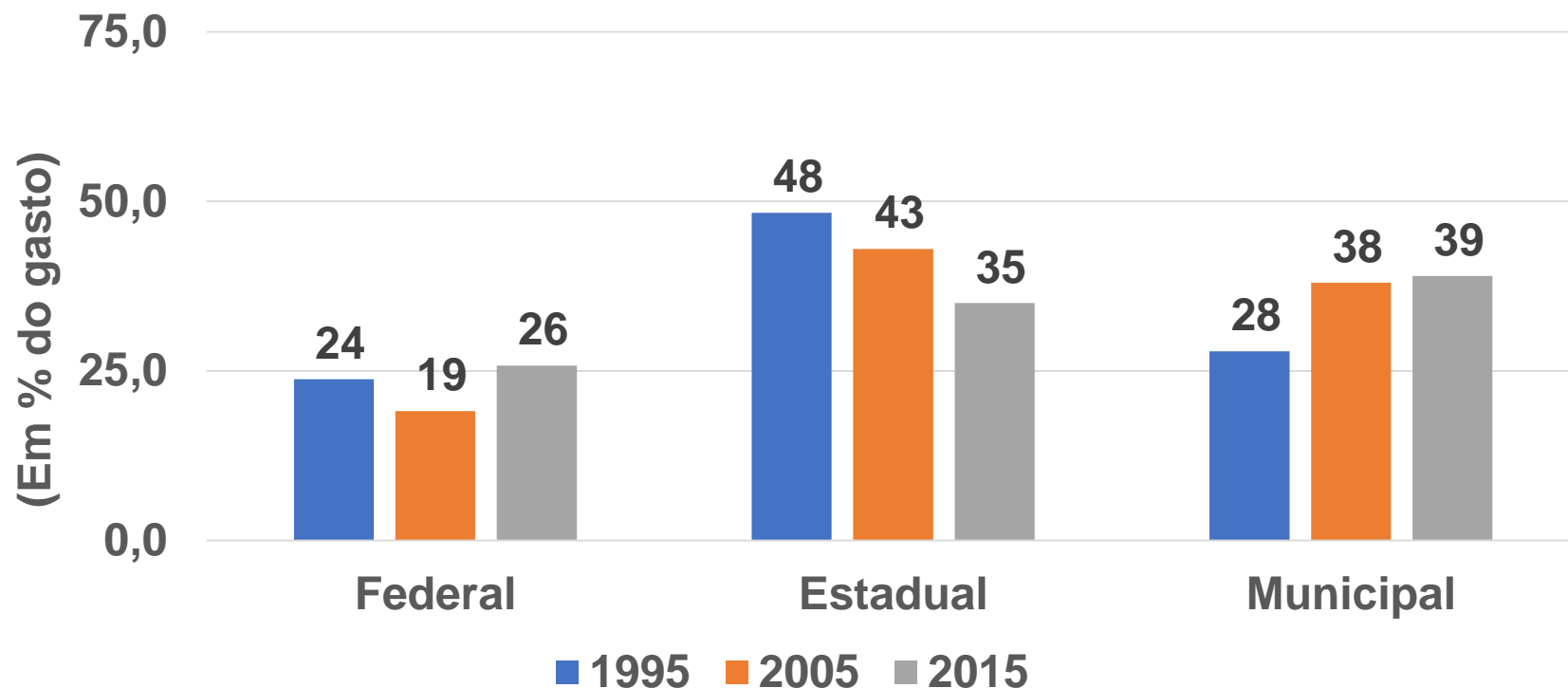
(em % do PIB)



Fonte: Disoc/IPEA. Elaboração própria

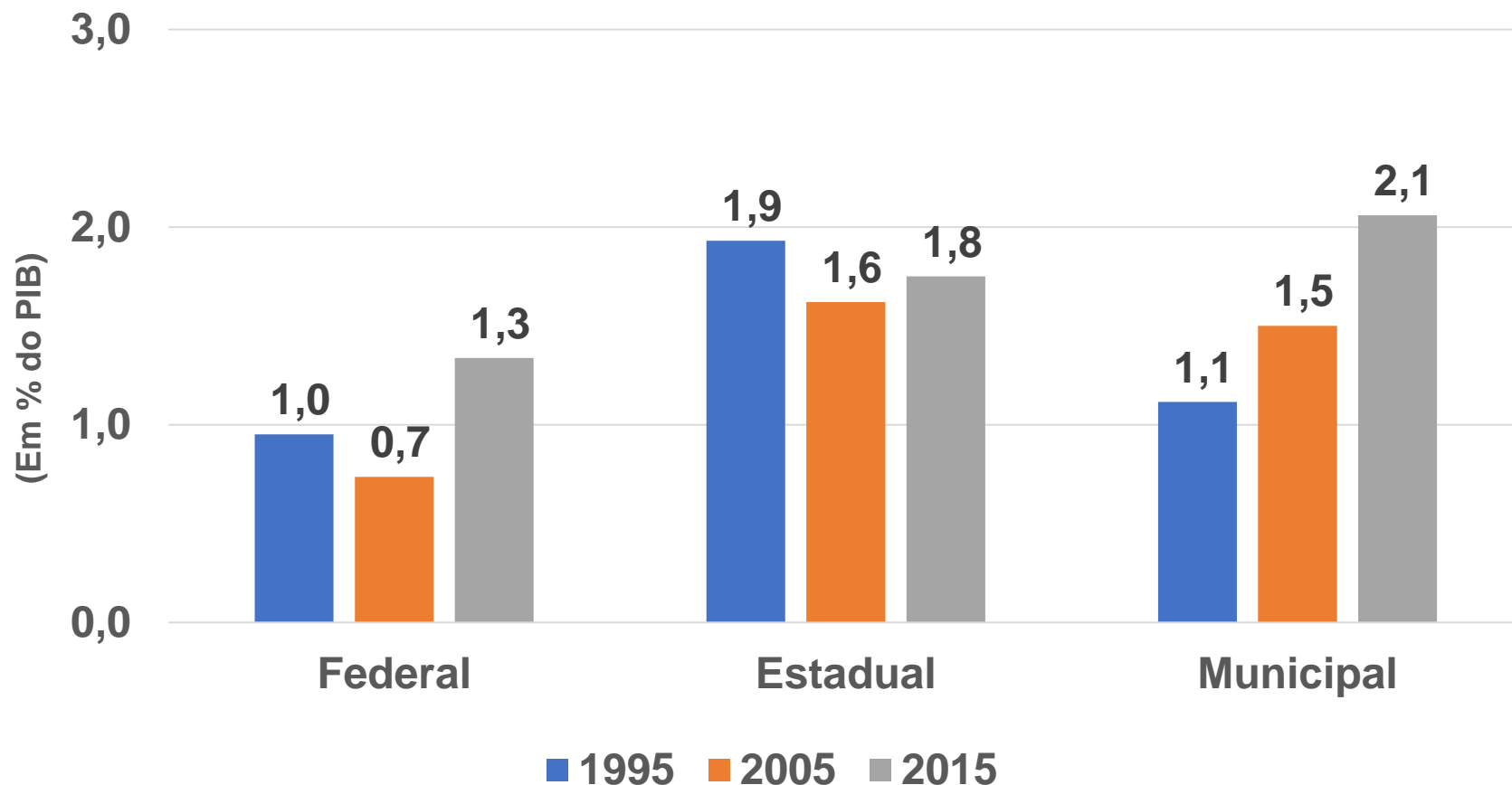
Participação relativa dos gastos por Unidade da Federação: 1995/2005/2015

(em % do gasto na educação)



Gastos em educação por Unidade da Federação: 1995/2005/2015

(em % do PIB)

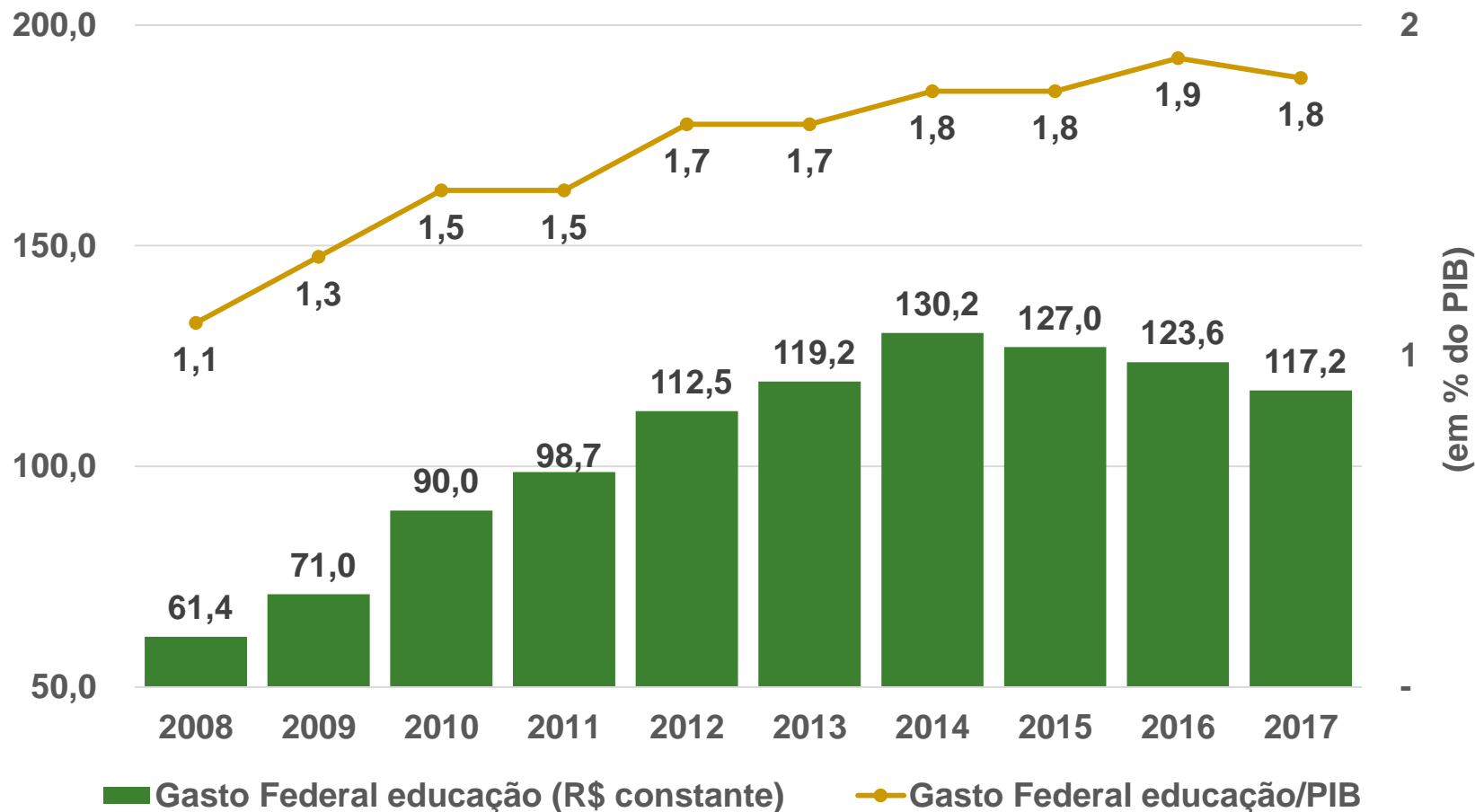


Fonte: Disoc/IPEA. Elaboração própria

GASTO FEDERAL EM EDUCAÇÃO: 2008-2017

Gastos Federal em educação –2008-2017

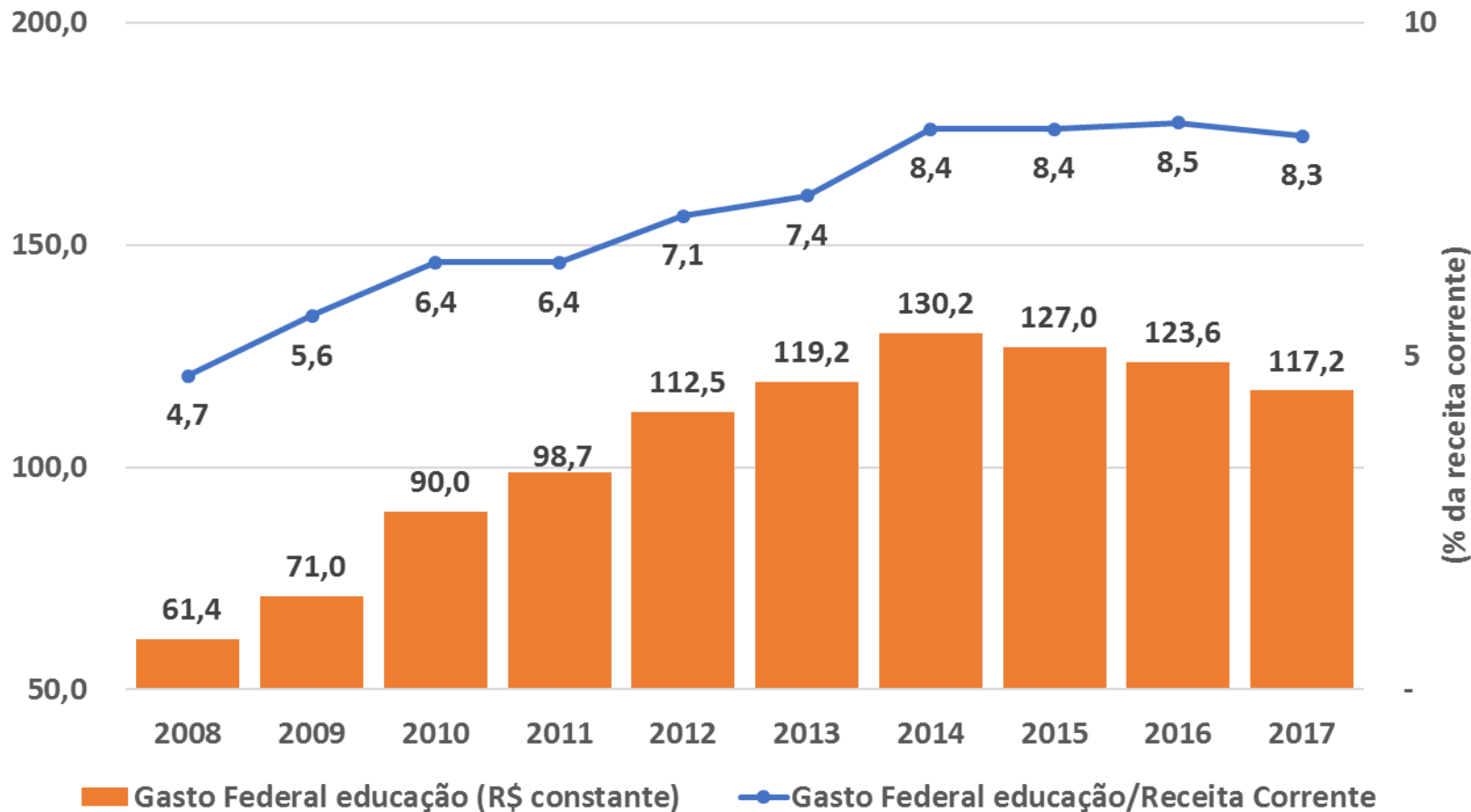
(R\$ constante e em % do PIB)



Fonte: Disoc/IPEA. Elaboração própria

Gastos Federal em educação –2008-2017

(R\$ constante e em % da receita corrente)



Fonte: Disoc/IPEA. Elaboração própria



EVOLUÇÃO DE INDICADORES EDUCACIONAIS SELECIONADOS: 1995-2015



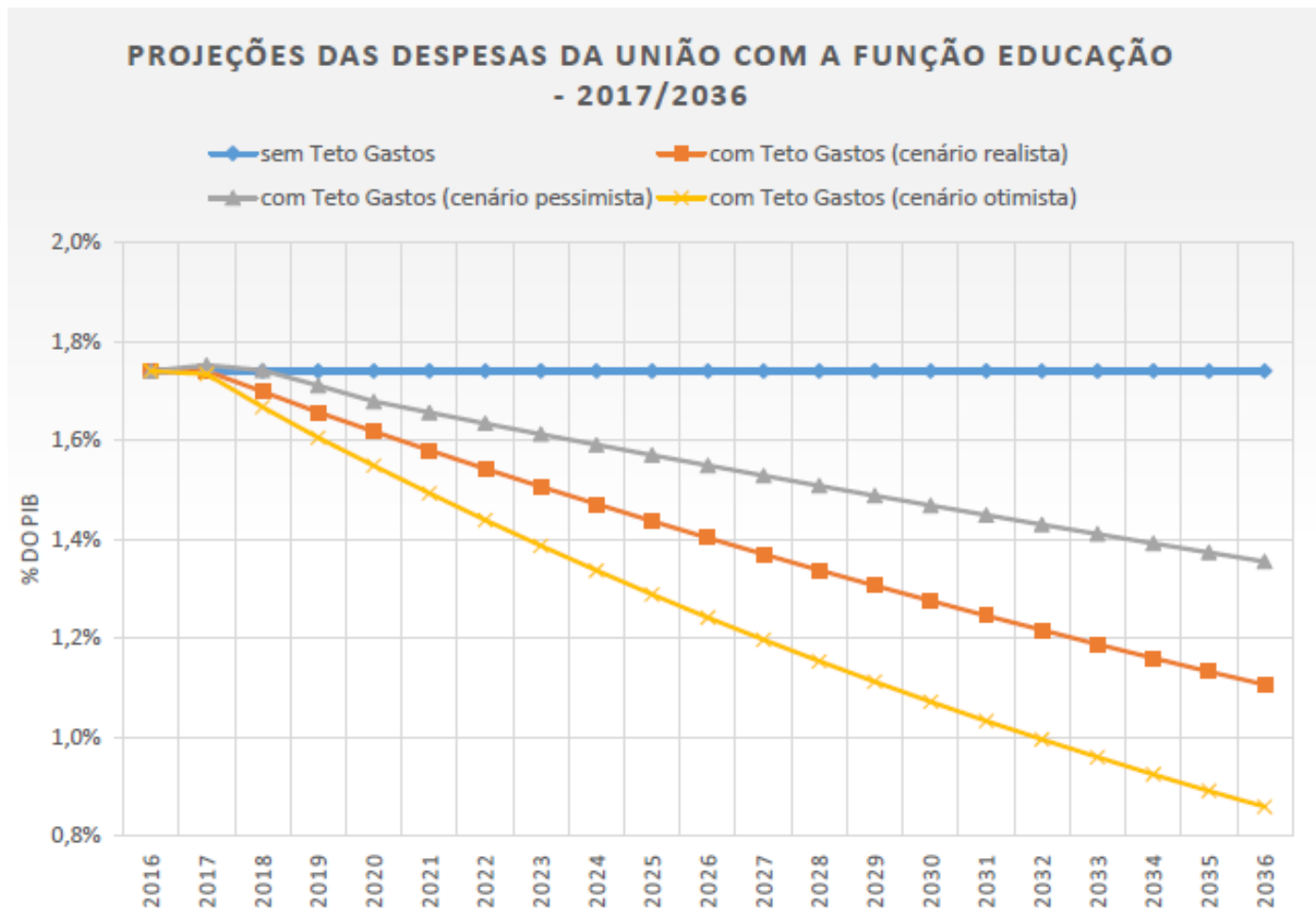
Indicadores educacionais selecionados: 1995/2005/2015

Indicadores	valores		
	1995	2005	2015
Taxa de analfabetismo (15 anos ou mais) (%)	15,5	11,1	8,0
Número médio de anos de estudos (pop. >25 anos) (anos)	5,5	6,9	8,2
Taxa de frequência à escola (0 a 3 anos) (%)	7,6	13,0	25,6
Taxa de frequência à escola (4 e 5 anos) (%)	42,4	62,8	84,3
Taxa de frequência à escola (6 a 14 anos) (%)	88,6	96,5	98,6
Taxa de frequência à escola (15 a 17 anos) (%)	66,6	81,6	85,0
Taxa de frequência à escola (18 a 24 anos) (%)	27,1	31,6	30,7
Taxa de frequência à escola (25 a 29 anos) (%)	7,0	12,5	11,4
Taxa de frequência líquida à escola (0 a 5 anos) (%)	18,9	30,6	43,6
Taxa de frequência líquida à escola (6 a 17 anos) (%)	78,1	86,9	93,3
Taxa de frequência líquida à escola (15 a 17 anos) (%)	22,2	45,2	56,9
Taxa de frequência líquida à escola (18 a 24 anos) (%)	5,9	11,2	17,8
Proporção da pop. 15-17 com EF completo (%)	28,5	55,8	69,8
Proporção da pop. 18-24 com EM completo (%)	19,8	43,7	58,2
Proporção da pop. > 25 com ES completo (%)	6,4	8,3	13,5

Fonte: Disoc/Ipea, Ipeadata

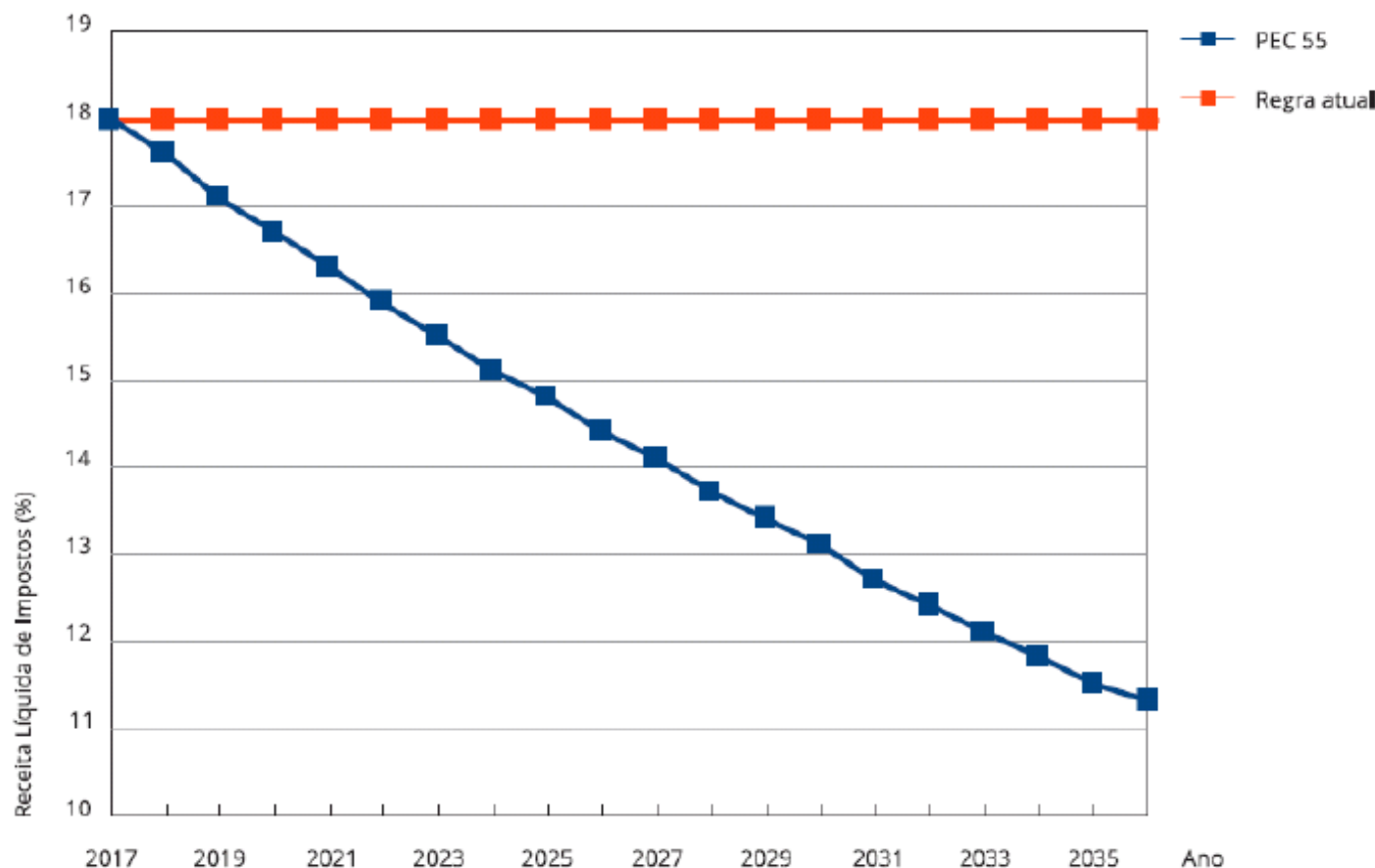
Novo Regime Fiscal - Teto de gastos (EC 95/2016): 2017 ...

Teto de gasto: projeções para educação (% do PIB)



Fonte: Pedro Rossi e Esther Dweck. Impactos do novo regime fiscal na saúde e educação. Cadernos de saúde pública, v.32, n12, 2016.

Teto de gasto: projeções para educação (receita Líquida de Impostos)



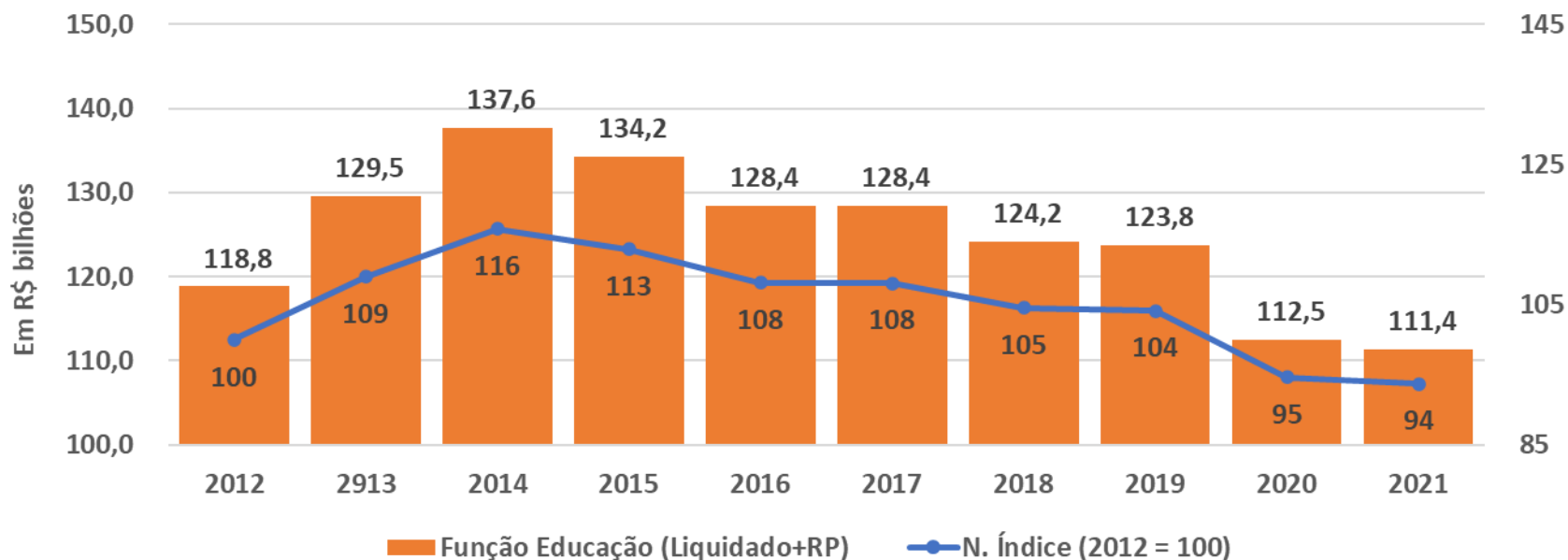
Fonte: Pedro Rossi e Esther Dweck. Impactos do novo regime fiscal na saúde e educação. Cadernos de saúde pública, v.32, n12, 2016.



ORÇAMENTO DO GOVERNO FEDERAL NA EDUCAÇÃO: 2012-2023



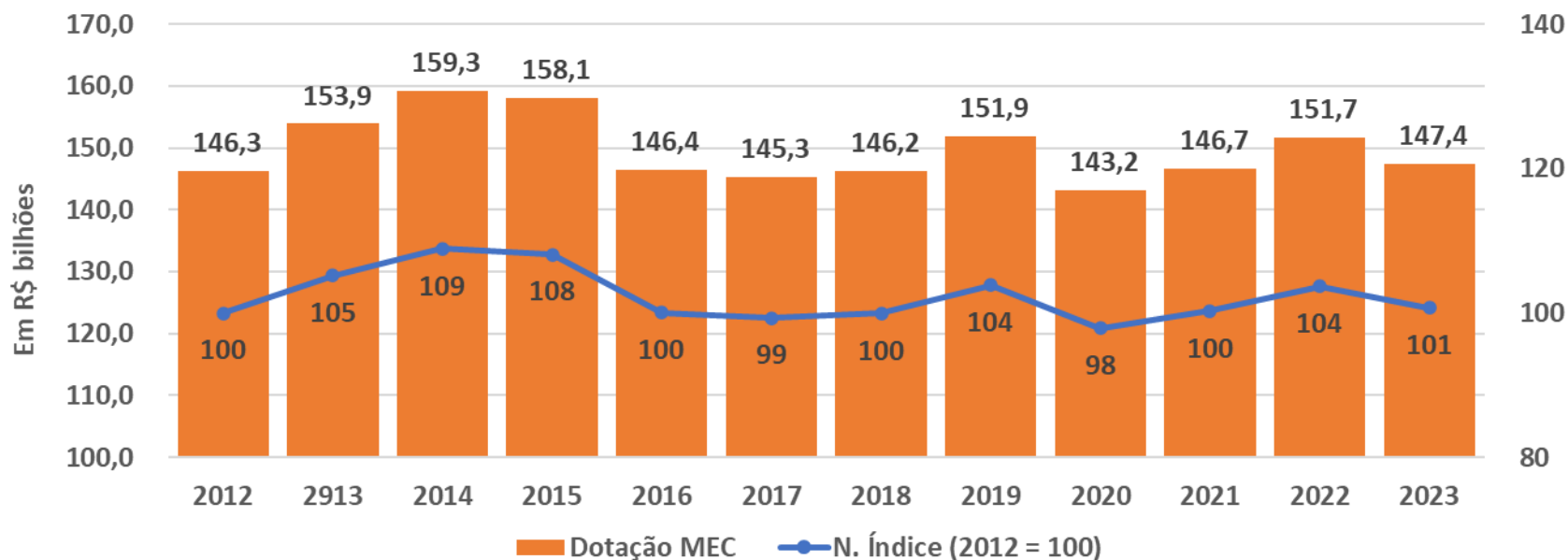
Evolução da função educação (liquidado+RP): 2012-2021 (em R\$ bilhões)



Fonte: SIAFI-STN/Ccont/Geinf.Elaboração do autor

Evolução das dotações orçamentárias do MEC: 2012-2023

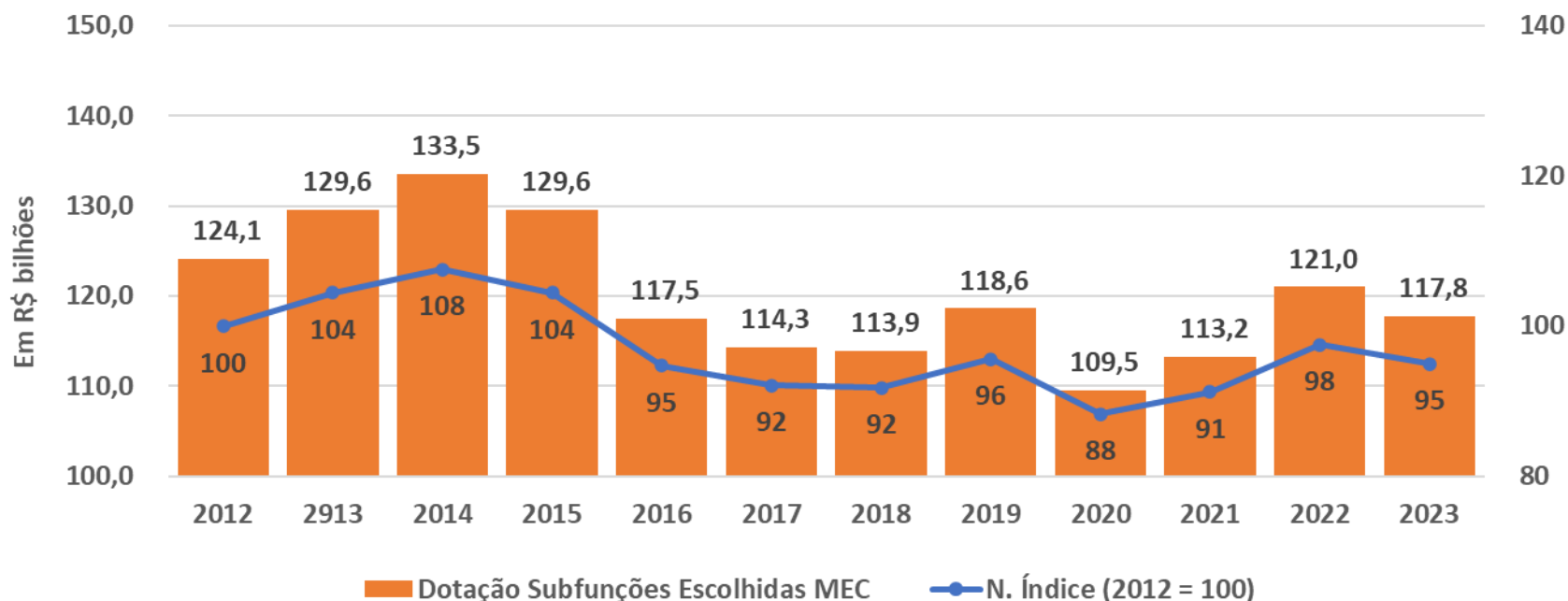
(em R\$ bilhões)



Fonte: Congresso Nacional. Nota Técnica conjunta nº 5/2022. Subsídios à apreciação do projeto de lei orçamentária (PLOA) para 2023, PL Nº 32/2022-CN. Setembro de 2023. Elaboração do autor

Evolução das dotações orçamentárias do MEC (subfunções escolhidas): 2012-2023

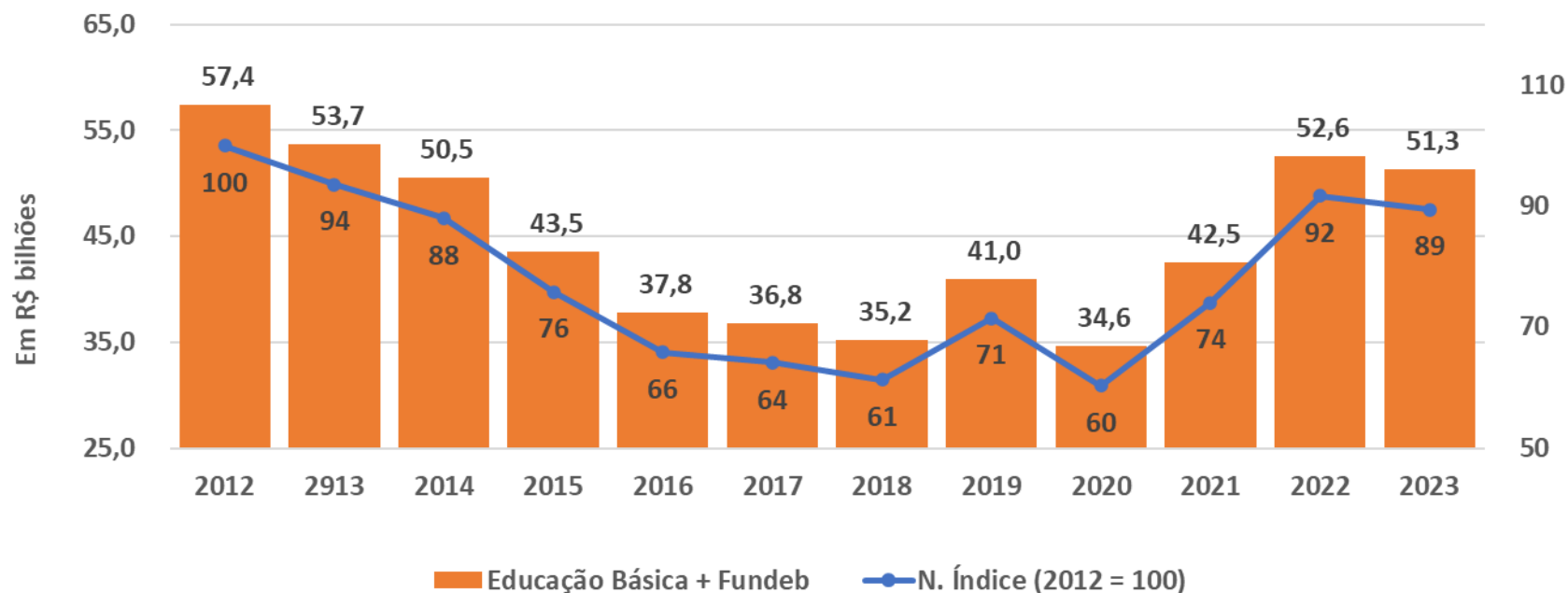
(em R\$ bilhões)



Fonte: Congresso Nacional. Nota Técnica conjunta nº 5/2022. Subsídios à apreciação do projeto de lei orçamentária (PLOA) para 2023, PL Nº 32/2022-CN. Setembro de 2023. Elaboração do autor

Evolução das dotações orçamentarias para educação básica + Fundeb: 2012-2023

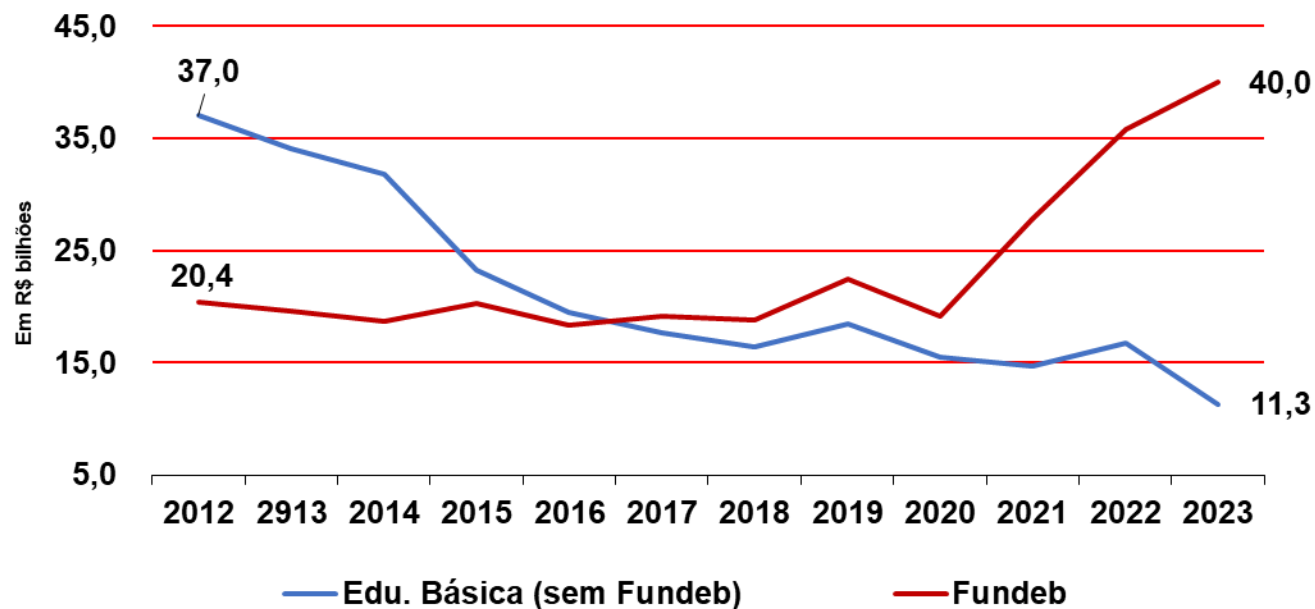
(em R\$ bilhões)



Fonte: Congresso Nacional. Nota Técnica conjunta nº 5/2022. Subsídios à apreciação do projeto de lei orçamentária (PLOA) para 2023, PL Nº 32/2022-CN. Setembro de 2023. Elaboração do autor

Evolução das dotações orçamentárias para educação básica e Fundeb: 2012-2023

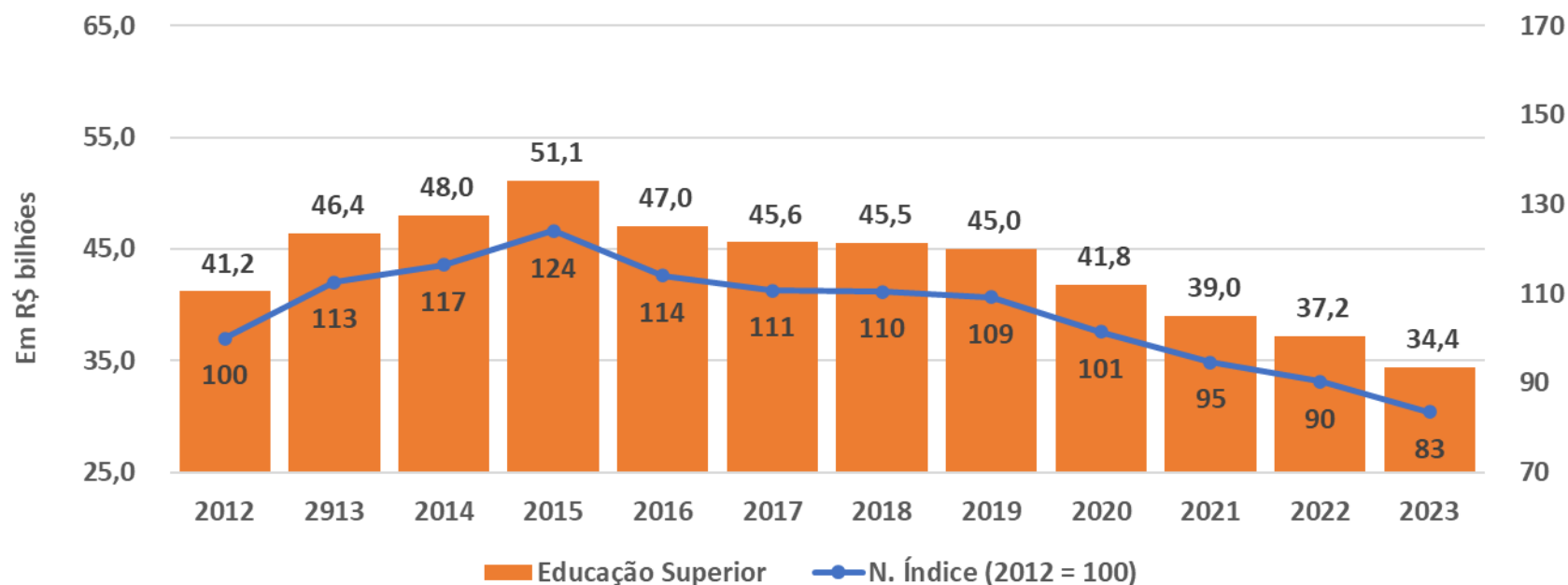
(em R\$ bilhões)



Fonte: Congresso Nacional. Nota Técnica conjunta nº 5/2022. Subsídios à apreciação do projeto de lei orçamentária (PLOA) para 2023, PL Nº 32/2022-CN. Setembro de 2023. Elaboração do autor

Evolução das dotações orçamentárias para educação superior: 2012-2023

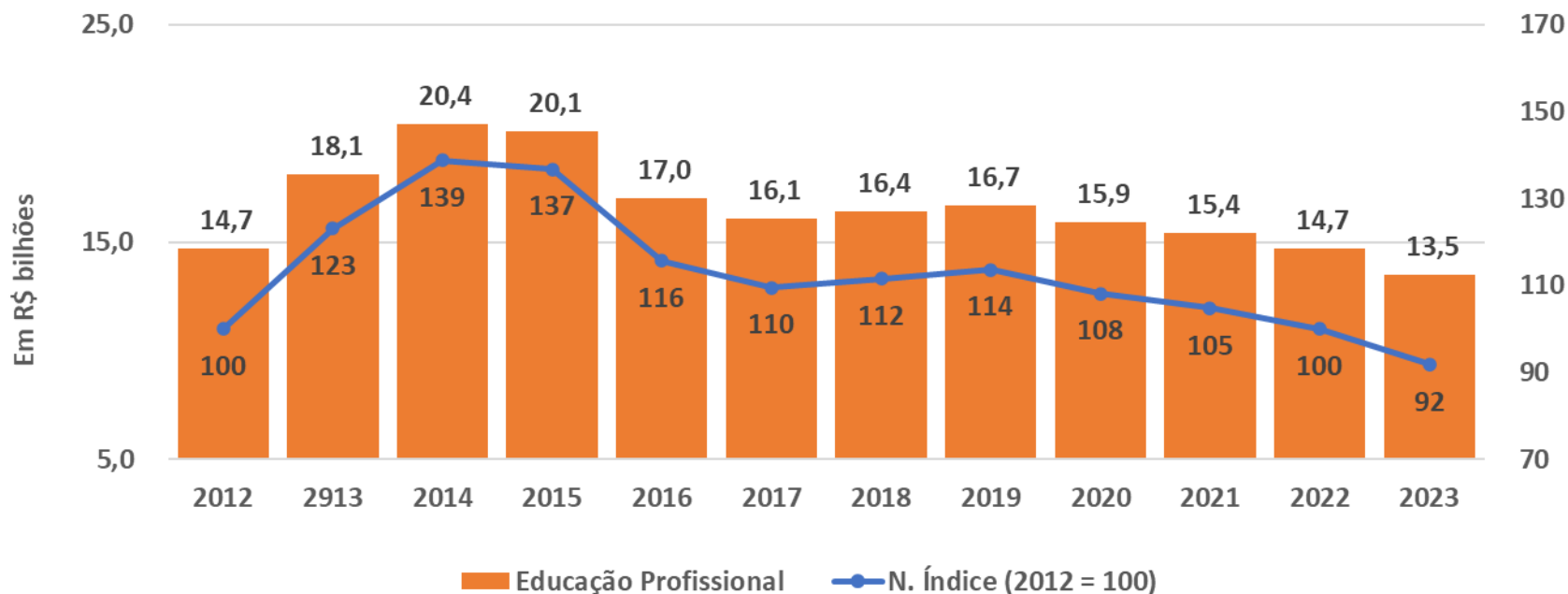
(em R\$ bilhões)



Fonte: Congresso Nacional. Nota Técnica conjunta nº 5/2022. Subsídios à apreciação do projeto de lei orçamentária (PLOA) para 2023, PL Nº 32/2022-CN. Setembro de 2023. Elaboração do autor

Evolução das dotações orçamentarias para educação profissional: 2012-2023

(em R\$ bilhões)



Fonte: Congresso Nacional. Nota Técnica conjunta nº 5/2022. Subsídios à apreciação do projeto de lei orçamentária (PLOA) para 2023, PL Nº 32/2022-CN. Setembro de 2023. Elaboração do autor

Evolução do orçamento da CAPES e do CNPq: 2012-2023 (em R\$ bilhões)

Gráfico 5 – Orçamento da CAPES (em R\$ bilhões)

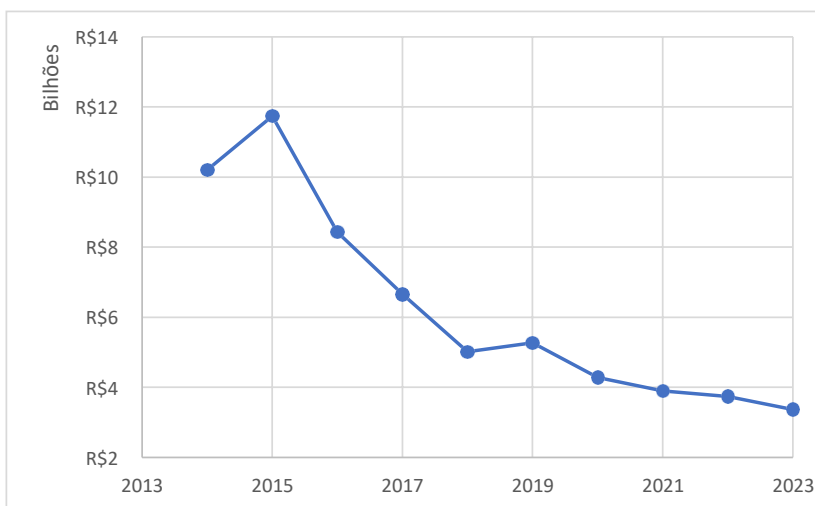
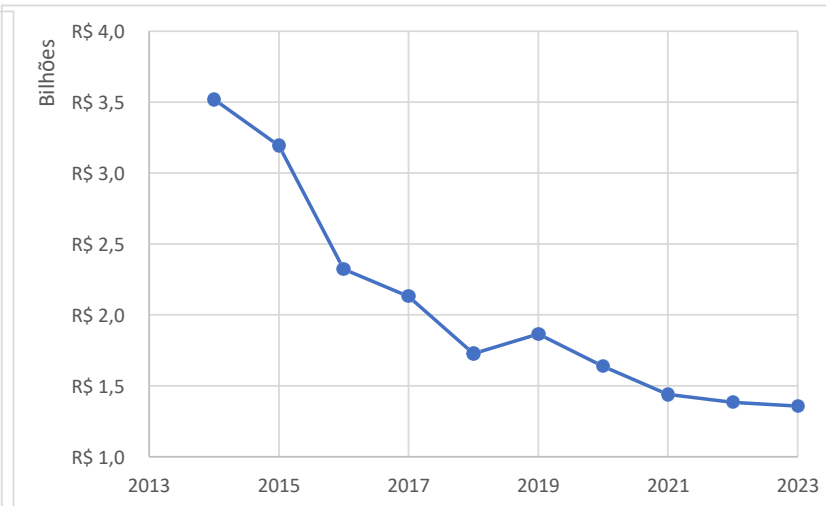


Gráfico 6 – Orçamento do CNPQ (em R\$ bilhões)



Fonte: Instituto de Economia - UFRJ. Nota Política Econômica **Uma tragédia anunciada:** Teto de Gastos e os cortes nas áreas sociais 2016-2023. Setembro de 2022. Resende e Dweck.



RESULTAOS DO PNE: 2014-2021



Financiamento no PNE

(Meta 20 do PNE)

- **Para 2019, o PNE previa uma destinação de 7% do PIB para a educação pública, o que não foi atingido, ficando os gastos estagnados em torno de 5% de 2015 a 2020. E, muito menos vai atingir o equivalente a 10% do PIB ao final do decênio (Meta 20)**
- **Não abandonou a lógica dos recursos financeiros “disponíveis” e efetivar a lógica dos recursos financeiros “necessários” para uma educação pública de qualidade (estratégia 20.1)**

Conclusões da *Campanha Nacional pelo Direito à Educação no 8º Balanço anual do Plano Nacional de Educação (PNE):*

- **“Às vésperas do final da vigência do Plano, o cenário é de abandono. Além da baixa taxa de avanço em praticamente todas as metas, 45% delas estão atualmente em retrocesso e a situação pode ser ainda pior. (...)**
- **Os dados até 2021 indicam que 15 metas não estão cumpridas. Entre as 5 metas parcialmente cumpridas estão aquelas que já estavam avançadas no momento da aprovação da Lei em 2014, não indicando propriamente progresso do sistema educacional. (...)**
- **A vigência do PNE tem sido marcada pela austeridade fiscal que se aprofundou nesse período e não saiu de cena desde a aprovação da EC 95/2016 do Teto de Gastos, comprometendo de maneira crítica os recursos da educação.”** *Campanha Nacional pelo Direito à Educação. 8º Balanço anual do Plano Nacional de Educação (PNE).*

META 2: Universalizar o ensino fundamental de 9 anos para toda a população de 6 a 14 anos e garantir que pelo menos 95% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

- **“O número de crianças nessa faixa etária que não frequentam nem concluíram a etapa quase dobrou de 2020 para 2021, saltando de 540 mil para 1,072 milhão.**
 - **Houve queda no percentual de jovens concluindo o ensino fundamental na idade adequada. No segundo trimestre de 2020, esse percentual era de 81,9%, caindo para 81,1% em 2021.**
 - **O saldo do período de 2014 a 2021 é de um avanço médio de 1,5 ponto percentual ao ano, cerca de metade do necessário ao cumprimento da meta no prazo.”** *Campanha Nacional pelo Direito à Educação. 8º Balanço anual do Plano Nacional de Educação (PNE).*
-

Orçamento da educação: algumas questões relevantes

- **Baixo crescimento econômico:**
 - ❑ efeito negativo nos recursos para educação
 - ❑ piora condições de vida dos estudantes
- **Novo regime fiscal (Teto dos gastos):**
 - ❑ Reduz permanentemente os gastos em educação
- **Desvinculação:**
 - ❑ Elimina proteção aos mínimos para educação
- **Orçamento Secreto:**
 - ❑ Reduz transparência dos gastos em educação
- **Tributação atual:**
 - ❑ Aumento de renúncias fiscais
 - ❑ Deixa de arrecadar recursos de juros de capital próprio, lucros e dividendos, etc.
 - ❑ Carga tributária injusta e desigual
 - ❑ Mantém as desigualdades federativas

Continuação....

■ Falsa dicotomia:

- ❑ **Qualidade do gasto x necessidade de recursos para a educação**

■ Piso e carreiras:

- ❑ **Limitações para cumprir piso do magistério e carreira frente às previsões legais (art. 169 da CF e 15 a 23 da LRF).**

■ Transformações na economia e na sociedade:

- ❑ **Alteração nos processo produtivos e nas empresas;**
- ❑ **Novos padrões de consumo;**
- ❑ **Alterações no mundo do trabalho;**
- ❑ **Nova tributação (p.ex. tributação de bens intangíveis).**